

## DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Ao longo da exposição do evangelho de Mateus, iniciada em fevereiro de 2021, tenho afirmado que os textos estudados são de simples compreensão, ficando a dificuldade em encontrarmos forças para pôr os ensinamentos de Cristo em prática.

Entretanto, sobre o assunto que iremos tratar neste Domingo, minha opinião é diferente. Acredito que, divórcio e novo casamento, é um dos assuntos com mais divergências entre os teólogos reformados. Mesmo estes, tendo um pensamento conservador, divergem nas conclusões e aplicações sobre o assunto.

Em Mateus 19.3-12, ao ser questionado pelos fariseus sobre separação conjugal, Jesus não responde diretamente, mas começa falando que foi Deus que instituiu o casamento e estipulou as regras para o mesmo, quais sejam: é entre um homem e uma mulher; é uma relação monogâmica; o novo casal deve deixar os pais; é a mais íntima relação que o ser humano pode ter; e é para toda vida.

Diante da resposta de Jesus, os fariseus continuam interrogando: “Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? (Mt 19.7). Mateus registra o que Cristo disse: “Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher (Mt 19:8).

Podemos então afirmar que, o casamento é fruto da vontade de Deus, e o divórcio é consequência do pecado, e como todo pecado, não tem a aprovação de Deus.

A Confissão de Fé de Westminster afirma que, além da morte, apenas o adultério e o abandono podem dissolver os laços do matrimônio. Outros pastores afirmam que só a morte põe fim ao casamento, e até a vítima do adultério não pode casar-se novamente.

Mas, como aplicar tudo isso na vida daqueles que se divorciaram? É justamente aqui que as divergências se manifestam, principalmente quando o divórcio é claramente fruto da dureza do coração de um ou dos dois cônjuges.

Penso que o divórcio é um ato que se pratica, e não um estado no qual se permanece; uma vez consumado, encerra-se o ciclo, desfaz-se o laço. Se assim não for, todas as lideranças que pensam diferente deverão expulsar de suas igrejas os casais em que pelo menos um dos cônjuges está no segundo casamento.

Que o Senhor tenha misericórdia de nós!  
Pastor Mário Alcoforado

**CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER**  
**CAPÍTULO XXIV**  
**DO MATRIMÔNIO E DO DIVÓRCIO**

I. O casamento deve ser entre um homem e uma mulher; ao homem não é lícito ter mais de uma mulher nem à mulher mais de um marido, ao mesmo tempo. Gen. 2:24; Mat. 19:4-6; Rom. 7:3.

II. O matrimônio foi ordenado para o mútuo auxílio de marido e mulher, para a propagação da raça humana por uma sucessão legítima e da Igreja por uma semente santa, e para impedir a impureza. Gen. 2:18, e 9:1; Mal.2:15; I Cor. 7:2,9.

III. A todos os que são capazes de dar um consentimento ajuizado, é lícito casar; mas é dever dos cristãos casar somente no Senhor; portanto, os que professam a verdadeira religião reformada não devem casar-se com infiéis, papistas ou outros idólatras; nem devem os piedosos prender-se desigualmente pelo jugo do casamento aos que são notoriamente ímpios em suas vidas ou que mantêm heresias perniciosas. Heb. 13:4; I Tim. 4:3; Gen.24:57-58; I Cor. 7:39; II Cor. 6:14.

IV. Não devem casar-se as pessoas entre as quais existem os graus de consanguinidade ou afinidade proibidos na palavra de Deus, tais casamentos incestuosos jamais poderão tornar-se lícitos pelas leis humanas ou consentimento das partes, de modo a poderem coabitar como marido e mulher.

I Cor. 5:1; Mar. 6:18; Lev. 18:24, 28.

V. O adultério ou fornicação cometida depois de um contrato, sendo descoberto antes do casamento, dá à parte inocente justo motivo de dissolver o contrato; no caso de adultério depois do casamento, à parte inocente é lícito propor divórcio, e depois de obter o divórcio casar com outrem, como se a parte infiel fosse morta. Mat., 1: 18-20, e 5:31-32, e 19:9.

VI. Posto que a corrupção do homem seja tal que o incline a procurar argumentos a fim de indevidamente separar aqueles que Deus uniu em matrimônio, contudo só é causa suficiente para dissolver os laços do matrimônio o adultério ou uma deserção tão obstinada que não possa ser remediada nem pela Igreja nem pelo magistrado civil; para a dissolução do matrimônio é necessário haver um processo público e regular. não se devendo deixar ao arbítrio e discricção das partes o decidirem seu próprio caso.

**O Deus da Aliança Odeia o Divórcio**  
**Rev. Gildásio Reis**

O casamento é uma aliança. Aliança é o termo Bíblico que descreve a relação homem e Deus no processo de salvação. Nas Escrituras, uma aliança é um pacto solene que envolve um soberano e um vassalo. A aliança é imposta ao segundo pelo primeiro e acarreta bênção quando cumprida e maldição quando quebrada.

Quando alguém entra numa aliança, assume um inescapável compromisso. A Bíblia fala que Deus fez uma aliança conosco. E essa aliança é um vínculo inquebrável com Deus. Deus não quebra aliança e não nos permite quebrá-la também. Quando alguém que está em aliança com Deus, desobedece e não aceita as condições estipuladas por esta aliança, a consequência é a maldição, mas Deus não quebra Sua aliança.

O casamento, portanto, é nada menos que uma aliança estipulada por Deus. Malaquias 2:14 se refere ao casamento como uma aliança: "E perguntais: Por que? Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança"; e é por isto que Ele odeia o divórcio.

O divórcio não oferece uma oportunidade fácil de começar uma vida nova. Lembre-se que sempre que desobedecemos a Deus sofremos consequências. Você leva cicatrizes do divórcio consigo para sempre. Note as palavras de um irmão após alguns anos de seu divórcio: "Acho que a morte é mais fácil de suportar do que um divórcio, porque nela existe um fim. O divórcio simplesmente não acaba".

Monitore sua vida espiritual e comece a levar Jesus para dentro de seu casamento, aprenda a perdoar ao invés de guardar ressentimentos, esteja disposto a promover mudanças significativas em seu relacionamento, ao invés de cobrar mudanças, e tome a decisão de amar seu cônjuge.

Que o Deus da aliança abençoe seu casamento!

[http://www.monergismo.com/textos/familia\\_casamento/deus\\_divorcio.htm](http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/deus_divorcio.htm)

---

**Culto Matutino**

---

**ADORANDO AO DEUS  
DA ALIANÇA****Exaltemos o Seu Nome**

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 125
- Louvor – Cânticos Espirituais

**Confessemos Nossos Pecados**

- \* Leitura em Conjunto: 2Cr 7.13-14
- Oração de Confissão

**Proclamemos a Sua Mensagem**

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

**Sirvamos Com Alegria**

- \* Louvor: Abrigo no Temporal (NC 137)
- \* Cânticos de Dort 1º Cap Art. 1
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

**Culto Noturno**

---

**SERVINDO AO SENHOR  
QUE NOS RESTAURA****Louvemos o Seu Nome**

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 127
- Louvor: Cânticos Espirituais

**Supliquemos o Seu Perdão**

- \* Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
- \* Louvor: Perfeição (NC 121)
- Oração de Confissão

**Santa Ceia****Ouçamos a Palavra de Cristo**

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

**Dediquemos Nossas Vidas**

- \* Louvor: Mais de Cristo (NC 135)
- \* Ofertório
- \* Cânticos de Dort 1º Cap Art. 2
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica

---

**OS CÂNONES DE DORT****1º CAPÍTULO DA DOCTRINA  
A DIVINA ELEIÇÃO E REPROVAÇÃO**

Artigo 1 - Toda a humanidade é condenável perante Deus

Todos os homens pecaram em Adão, estão debaixo da maldição de Deus e são condenados à morte eterna. Por isso, ninguém teria sido injustiçado se ele tivesse resolvido deixar toda a raça humana no pecado e sob a maldição, decidindo condená-la por causa do seu pecado, de acordo com as palavras do apóstolo: ... para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus..., e ... o salário do pecado é a morte ... (Rm 3.19,23; 6.23).

Artigo 2 O envio do Filho de Deus

Mas nisto se manifestou o amor de Deus em nós, em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo .... para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (1 Jo 4.9; Jo 3.16).

## OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado  
Presidente do Conselho  
marioamn@hotmail.com  
98132-9464

Presb. Antônio Flávio  
Vice-presidente do Conselho  
aflavio\_alves@yahoo.com.br /  
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George  
Secretário do Conselho  
alexandregrneves@ipb.org.br  
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe  
andrefelipe@compesa.com.br /  
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque  
Presidente da Junta Diaconal  
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo  
98678-9620

Diac. Evandro José  
98514-7701  
evandro-modulados@bol.com.br

### PROGRAMAÇÃO SEMANAL

#### Domingo

09:00h - Culto Matinal  
10:20h - EBD  
18:00h - Culto Noturno

#### Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online  
dirigida pela SAF

#### Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192  
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com  
site: www.ipop.org.br  
Instagram: ip\_ouro\_preto

#### NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004  
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix  
Agência 0076 - Conta 1292-0

## ANIVERSARIANTES ABRIL

| NOME                    | DATA  | TELEFONE   |
|-------------------------|-------|------------|
| Aldenise Coelho         | 02/04 | 98414-1667 |
| Paulo José e Luna Lino  | 03/04 | 98545-9091 |
| Maria Luiza B. Andrade  | 06/04 | 98604-2334 |
| Clara Raquel N. Neves   | 07/04 | 98429-2825 |
| Elizabeth Maria Passos  | 17/04 | 99665-6908 |
| Rodrigo G. Silva Barros | 19/04 | 98599-1459 |
| Luíza de L. Cantalice   | 20/04 | 98676-9396 |
| Mylena N. Silva         | 22/04 | 98572-3802 |
| Elza Michelly R. Silva  | 25/04 | 98817-8845 |

